



SINDILURB

IMPRESSO

NOTÍCIAS

Informativo do Sindicato das Empresas de Coleta, Limpeza e Industrialização de Resíduos de Minas Gerais

FIEMG

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

EDIÇÃO 59 - JULHO DE 2023

2ª Feira Mineira de Resíduos conta com parcerias de peso

SINDILURB-MG confirma participação de relevantes empresas e organizações do cenário de resíduos em um dos maiores eventos do segmento no país



Após o sucesso da 1ª Feira Mineira de Resíduos, realizada em 2022, o SINDILURB-MG promove a 2ª edição do evento, com grandes parceiros. Entre eles, estarão presentes o CREA-MG, o SINDEAC, a ABLP, o SEBRAE, além de outras organizações. As empresas mineiras do segmento também farão parte do rol de participantes na feira, que contará com os painéis Legislação, Sustentabilidade, Empreendedorismo e Educação Ambiental. Tudo para gerar conhecimento e fomentar novas oportunidades de negócios.

Aos interessados em fazer parte dessa parceria na Feira Mineira de Resíduos do SINDILURB-MG, ainda há possibilidade de participar. Saiba mais em <http://sindilurb.com.br>, ou pelos telefones (31) 3291-5460 / 3337-3725.

SOCIOAMBIENTAL

Vina Equipamentos e Construções - Preocupação social e compromisso com o planeta

A cada dia, mais conceituada no mercado de destinação de resíduos e limpeza urbana, a Vina Equipamentos e Construções volta-se para áreas socioambientais e de responsabilidade social. Entre vários projetos da Vina, chama atenção o Projeto piloto-Aracê, que é voltado para inclusão de pessoas em vulnerabilidade social, como pessoas em situação de rua, com necessidades especiais e ex-presidiários. [PÁGINA 3](#)

REPRESENTATIVIDADE

SINDEAC - um sindicato além do seu tempo

Com cerca de 30 mil associados, o Sindicato dos Empregados em Edifícios e Condomínios, em Empresas de Prestação de Serviços em Asseio, Conservação, Higienização, Desinsetização, Portaria, Vigia e dos Cabineiros de Belo Horizonte (SINDEAC), conta com estrutura de ponta para atender os profissionais do segmento com saúde de qualidade, lazer, assessoria jurídica, atendimento psicossocial, estética, nutrição e exames laboratoriais gratuitos. [PÁGINA 2](#)



EDITORIAL

Empreender com sustentabilidade

Nesta edição, iremos apresentar um sindicato que é grande parceiro do SINDILURB-MG, e que atua no mesmo ramo. Trata-se do SINDEAC - Sindicato dos Empregados em Edifícios e Condomínios, em Empresas de Prestação de Serviços em Asseio, Conservação, Higienização, Desinfestação, Portaria, Vigia e dos Cabineiros de Belo Horizonte; que estará presente na 2ª edição da Feira Mineira de Resíduos.

Em mais de 60 anos de serviços prestados, essa organização sindical é uma forte representatividade dos trabalhadores, que disponibiliza amplos benefícios aos seus sindicalizados e que já se consolidou e é respeitada em todo o país. Também é matéria do nosso jornal, uma entrevista exclusiva com o presidente da Associação Brasileira de Resíduos Sólidos e Limpeza Pública (ABLP), João Giansi Netto. Na ocasião, ele nos contou sobre a entidade e falou sobre a participação da ABLP na 2ª Feira Mineira de Resíduos, além de pautas relevantes, como a projeção da geração de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) para os próximos sete anos, o Marco Legal do Saneamento, o primeiro Plano Estadual de Resíduos Sólidos de Minas Gerais (PERS-MG).

Você também vai conhecer a Vina Equipamentos e Construções, empresa em constante ascensão, especializada em operação e manutenção de aterros sanitários, transbordo e coleta de resíduos urbanos, manutenção de áreas públicas e de obras viárias, que abraça importantes projetos de responsabilidade socioambiental, como o Projeto Aracê, que chama atenção para a corresponsabilidade empresarial.

Tenham todos uma ótima leitura!



Maurício Sigaud Ferreira, Presidente

Conheça o SINDEAC e sua história de sucesso

Entidade se consolida, cada vez mais, como uma das representantes trabalhistas mais conceituadas do país

Uma história que é pautada pelo crescimento e sucesso de organizações sindicais é a do SINDEAC - Sindicato dos Empregados em Edifícios e Condomínios, em Empresas de Prestação de Serviços em Asseio, Conservação, Higienização, Desinfestação, Portaria, Vigia e dos Cabineiros de Belo Horizonte.

Fundado em 1959, o SINDEAC, após muitos anos de empenho constante, conseguiu se consolidar como uma forte representatividade do segmento trabalhista, sendo um dos mais estruturados e produtivos sindicatos de todo o país, que conta hoje com 30 mil associados.

Segundo Paulo Roberto da Silva, Presidente do SINDEAC, “somos considerados um case de sucesso no universo das relações trabalhistas. Posso dizer que o sindicato é um modelo de entidade dedicada totalmente ao bem estar das pessoas que representamos. Exemplo disso foi o estabelecimento de uma rede de amparo social aos nossos sindicalizados, que inclui uma enorme gama de serviços e produtos, como assistência integral à saúde física e mental, atendimento odontológico, apoio psicológico e assistência social, clínicas médicas, exames laboratoriais gratuitos, estética facial, cursos de capacitação profissional, apoio ao estudante, clube recreativo, hotel na praia, convenções coletivas dignas, entre outros”.

O presidente do SINDEAC destaca a importância das parcerias para o sucesso das entidades representativas. Uma delas é com o SINDILURB-MG, construída com muita responsabilidade e voltada em cumprir o papel de bem representar as categorias, amparadas no respeito mútuo. “Temos uma parceria de alto nível com o SINDILURB-MG. Acredito que, por meio de uma atuação conjunta das duas entidades, podemos oferecer à sociedade uma perspectiva melhor em relação às questões ambientais; como a destinação correta dos resíduos e a necessidade de uma maior atenção à educação ambiental”.

FEIRA MINEIRA DE RESÍDUOS

Parceiro da 2ª edição da Feira Mineira de Resíduos, promovida pelo SINDILURB-MG, o SINDEAC sempre está presente em eventos que trazem como foco a des-



Paulo Roberto da Silva, presidente do SINDEAC

“

Temos uma parceria de alto nível com o SINDILURB-MG. Acredito que, por meio de uma atuação conjunta das duas entidades, podemos oferecer à sociedade uma perspectiva melhor em relação às questões ambientais.

Paulo Roberto da Silva
Presidente do SINDEAC

tinuação de resíduos e limpeza urbana. “Eventos dessa natureza, como os realizados pelo SINDILURB-MG, contribuem positivamente para todos, já que proporcionam a difusão de conhecimento e tecnologias inovadoras, além de enriquecer o debate ambiental e fornecer à população propostas de resolução de problemas ambientais específicos”, concluiu Paulo Roberto da Silva.



EXPEDIENTE

SINDILURB NOTÍCIAS

DIRETORIA DO SINDICATO DAS EMPRESAS DE COLETA, LIMPEZA E INDUSTRIALIZAÇÃO DE RESÍDUOS DE MINAS GERAIS - SINDILURB/MG

sindilurb.mg
 sindilurb_mg
 sindilurb.mg
www.sindilurb.com.br
 TRIÊNIO 2021 / 2024

Rua do Ouro, 33, 5ª Andar - Serra
Belo Horizonte/MG - Telefone: (31) 3291-5460

Presidente: Maurício Sigaud Ferreira

Vice-Presidente: Marcos Vinicius Rocha Savoi

Diretor Administrativo-Financeiro: Arthur Alves de Brito

Diretor de Limpeza Urbana: Renato Ferreira Malta

Diretor de Relações Trabalhistas: Ben Hur Silva de Albergaria

Diretor de Destinação Final de Resíduos: Alan Pierre de Espíndula Vieira

Diretor de Resíduos de Serviços de Saúde: Mário Sérgio Carvalho Paulino Vasconcelos Costa

Diretor de Resíduos Industriais: Daniel Prates Ribeiro

Diretores Adjuntos: Gilson Vilela

Conselho Fiscal: Walter Ferreira Soares, Raphael Rennó Góes, Paulo Antônio Moreira Avelar

Suplentes do Conselho Fiscal: Pedro Walter Resende de Carvalho, Ivan De Filippo, Alberto Magno Rocha Filho

Delegados efetivos junto à Fiemg: Maurício Sigaud Ferreira, Marcos Vinicius Rocha Savoi

Delegados suplentes junto à Fiemg: Pedro Henrique Vieira Savoi, Alexandre Ferreira Braga

Tiragem informativo: 1000 exemplares

Produzido pela: ARTICULAÇÃO COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA - Tel.: (31) 3594-4490



Projeto piloto-Aracê

Vina lança mais um desafio de Corresponsabilidade Empresarial



A prática da corresponsabilidade tem sido um desafio na sociedade contemporânea, marcada pela desigualdade social e pelo individualismo. Atuando há mais de 20 anos no mercado, a Vina Equipamentos e Construções é uma empresa que acredita na corresponsabilidade empresarial. Em 2003, a Vina decidiu criar um departamento Socioambiental voltado para esse princípio. Desde então, o desafio foi trabalhar na formação de uma REDE de cooperação e de práticas socioambientais, buscando firmar parcerias com diferentes setores da sociedade para a promoção de ações que provocassem mobilização e transformação social, sempre por meio de pesquisa, educação, preservação ambiental e geração de renda. Em 2006, esse departamento passa a fazer parte do organograma da empresa. Uma utopia que começa a passar da teoria para a prática.

Em 2007, o departamento Socioambiental implantou o Projeto piloto-Aracê de inclusão social, via mercado formal de trabalho, para pessoas em situação de vulnerabilidade social. Aracê, que em tupi-guarani, significa aurora (nascer do dia), foi criado para atender, sobretudo, pessoas em situação de rua, com deficiência mental e ex-presidiários. Um dos projetos mais relevantes deste departamento, pela sua importância para a sociedade.

No dia 15 de junho foi lançado, na sede da Vina, o e-book Um Livro ao Contrário: experiências em inclusão pelo trabalho. Uma análise do Departamento de Ciências Econômicas da Universidade Federal de São João Del Rei – UFSJ, sobre a experiência do Projeto Aracê na empresa, resultado de pesquisa, discussões e conversas com a Vina e os parceiros envolvidos. O foco principal do encontro, no dia 15, foi sensibilizar as pessoas presentes, representantes de diferentes setores da sociedade, como o setor público, o privado, os movimentos sociais e as ONGS, para a importância da reaplicação por outras empresas em projetos como esse e a importância de políticas públicas de cunho social. Empresas associadas ao SINDILURB-MG, RNV e Quantum, também participaram do lançamento. Matheus Soares da RNV foi um dos contemplados no sorteio da versão impressa do e-book Um Livro ao Contrário: experiências em inclusão pelo trabalho.

Cláudia Pires Lessa, coordenadora do Departamento Socioambiental da Vina, e Renato Malta, diretor, reafirmaram como a experiência foi rica na empresa e a importância de reaplicá-la. Contratadas e contratados Aracê deram seu depoimento, falando de como as suas vidas e as de suas famílias mudaram após suas inserções nesse projeto. Cada pessoa que sai da rua, indiretamente, outras tantas também resgatam a cidadania: rompem o ciclo da exclusão. E mesmo aqueles e aquelas que não se adaptaram ao mercado formal de trabalho, deixaram de ser invisíveis na sociedade e passaram a ter o status social de desempregados, passaram a ter documentação, referência, criaram “laços” e resgataram a sua cidadania. O buffet servido foi o das Mães Gêntis, um coletivo de mulheres, da cidade de Raposos, uma outra forma de inclusão social pelo trabalho.



“

Por esses motivos e muitos outros, a Vina acredita que toda empresa pode e deve desenvolver projetos neste sentido. “Buscar um olhar de possibilidades e não de limitações”.

RESPONSABILIZAR-SE!



Para mais informações sobre o projeto Aracê, visite o site: vinaec.com.br/socioambiental:

Accesse o E-book UM LIVRO AO CONTRÁRIO e o E-book Práticas Socioambientais de Corresponsabilidade Empresarial (na Página 21, você pode saber detalhes da metodologia do Projeto Aracê e dessa experiência na Vina).

Para outras informações, faça contato com o Departamento Socioambiental da Vina pelo email: socioambiental@vinaec.com.br ou pelo telefone: (31) 99784-8874

Renato Malta, diretor da Vina, ao lado do seu colaborador, Renato da Costa Fernandes



Gestão de Resíduos: os desafios e investimentos para o setor de limpeza urbana

Descumprimento aos prazos estipulados pelo Marco Legal do Saneamento, aumento da geração de rejeitos e falta de consciência da população, são preocupações que norteiam os princípios básicos da gestão e gerenciamento dos resíduos

Nosso entrevistado desta edição do SINDILURB NOTÍCIAS é o Presidente da Associação Brasileira de Resíduos Sólidos e Limpeza Pública (ABLP), João Giansi Netto. Associado da ABLP, desde 1980, João Giansi Netto iniciou suas atividades no setor de limpeza pública, atuando por 16 anos como superintendente da empresa Enterpa Engenharia Ltda. Em 1996, assumiu a superintendência do Aterro Sanitário de Resíduos Industriais – Ecosistema, em São José dos Campos, até o ano de 2010. Participou também, por alguns anos, da diretoria da Associação Brasileira de Empresas de Tratamento de Resíduos e Efluentes (ABETRE). Em 2014, foi eleito presidente da ABLP, cargo que ocupa até a presente data. Ao nosso jornal, em entrevista exclusiva, o presidente da ABLP falou sobre a projeção da geração de Resíduos Sólidos Urbanos até o ano de 2030, do Marco Legal do Saneamento, da importância do associativismo entre a sociedade organizada e o poder público, do primeiro Plano Estadual de Resíduos Sólidos de Minas Gerais (PERS-MG), do Governo de Minas Gerais, e sobre sua expectativa quanto à 2ª edição da Feira Mineira de Resíduos do SINDILURB-MG.

1 - Criada em 2022 pelo SINDILURB-MG, a Feira Mineira de Resíduos alcançou bons resultados na primeira edição, concentrando um grande número de profissionais do mercado de resíduos, que puderam aprender sobre novas tecnologias, serviços, além de troca de experiências. Este ano, a feira retorna com o tema “Sustentabilidade, Um Bom Negócio”. Na opinião do senhor, o que esse evento, que tem se destacado no segmento, traz de consistente para a limpeza urbana do país?

Inicialmente, quero parabenizar o SINDILURB-MG pelo brilhantismo da primeira Feira Mineira de Resíduos, pois temos experiência nesses eventos e sabemos das dificuldades para o êxito da primeira feira. O que pudemos constatar no ano passado, nos assegurava que a feira de 2023 será, novamente, um marco importante para o setor. O tema escolhido para este ano, “Sustentabilidade, Um Bom Negócio”, foi extremamente feliz, uma vez que traz ao debate e à avaliação do setor, a importância das ações de sustentabilidade na limpeza urbana, bem como abrir mais



João Giansi, presidente da ABLP



Ao longo desses últimos anos, ficou claro e evidente que, para solucionarmos os graves problemas da falta de saneamento, deverá haver uma forte presença do setor privado nos investimentos do setor.

João Giansi Netto
Presidente da ABLP

espaço para discussões no âmbito da educação ambiental e comportamental da população em geral.

2 – Segundo o Panorama de Resíduos Sólidos (PRS), o Brasil contabilizou em 2022, 81,8 milhões de toneladas de resíduos nas áreas urbanas, o que representa 224 mil toneladas diárias. O senhor acredita que esse cenário tende a crescer, uma vez que foi identificado pelo PRS um aumento de mais de um quilo de lixo/dia, por pessoa?

Sim, sem dúvida alguns dados anteriores nos levam a uma expectativa de projeção que a geração de RSU até o ano de 2030, atingirá 100 milhões de toneladas/ano. Isso é preocupante,

pois, infelizmente, a nossa população ainda não se preocupa em desenvolver os objetivos da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), em praticar os princípios básicos da gestão e gerenciamento dos resíduos, como a não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento e disposição final adequada.

3 - A gestão dos RSU é uma preocupação dos governos, principalmente quanto ao prazo estipulado aos municípios pelo Marco Legal do Saneamento. Os municípios terão condições de cumprir as condicionalidades impostas?

Felizmente, temos leis. Porém, os administradores públicos não as obedecem. Os prazos novamente estão vencidos e, praticamente, nada foi atendido. Agora, estamos às vésperas do último prazo para os municípios de até 50 mil habitantes. E, mais uma vez, não serão cumpridos.

4 - Depois de mais de 10 anos de espera, Minas Gerais começa a desenvolver o primeiro PERS-MG - um marco que objetiva benefícios a toda a população, com diretrizes e estratégias de gestão, além de monitoramento dos resíduos. Qual o posicionamento do senhor sobre o tema? O senhor considera dois anos suficientes para implantar o PERS-MG?

Realmente, o Estado de Minas Gerais, como outros estados brasileiros, atrasou demais a desenvolver seus PERS. Também é preocupante os atrasos dos Planos Municipais, onde tudo acontece, principalmente, na disposição inadequada dos resíduos em lixões. Quanto ao prazo de dois anos, desde que haja a mobilização geral, são suficientes.

5 - Para o senhor, qual a importância do associativismo, quando o assunto é a participação mais efetiva e a criação de espaços de diálogo entre a sociedade organizada e o poder público, além da busca por investimentos na gestão dos RSU?

Entendo que o Marco Legal do Saneamento, visando à universalização do saneamento, é um dos fatores mais importantes para o diálogo da sociedade organizada e o poder público. Ao longo desses últimos anos, ficou claro e evidente que, para solucionarmos os graves problemas da falta de saneamento, deverá haver uma forte presença do setor privado nos investimentos do setor. Porém, o mais importante será assegurar a qualidade operacional desses investimentos.